



AFPLP

ASSOCIAÇÃO DE FARMACÊUTICOS
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PLANO DE ATIVIDADES

BIÊNIO 2024 -2026



MENSAGEM DA PRESIDENTE





Caros(as) Colegas Farmacêuticos(as),

É com profundo sentido de missão e renovada determinação que partilho convosco o Plano de Atividades para o biénio 2024-2026, um documento que reflete a visão coletiva da AFPLP para o futuro da profissão farmacêutica no espaço lusófono.

Este plano é, acima de tudo, uma continuidade estratégica que honra os alicerces lançados nos últimos anos, especialmente no âmbito do Plano Estratégico 2020-2025. Foi pensado para dar continuidade às ações desenvolvidas em mandatos anteriores, mas também para introduzir os ajustamentos necessários a um contexto em constante transformação.

Mais do que um roteiro de ações, este plano é um convite à ação conjunta. O nosso conhecimento, empenho e compromisso são o alicerce sobre o qual construiremos os avanços que desejamos.

O biénio 2024-2026 será marcado por esforços contínuos para estreitar os laços entre as nossas instituições e os profissionais que nelas atuam, sempre em prol de uma profissão farmacêutica fortalecida e alinhada com as necessidades das comunidades que servimos.

Conto convosco para materializarmos este plano em ações concretas, que inspirem confiança e deixem um legado duradouro para as próximas gerações.

Com o meu mais profundo respeito e gratidão,

Bélia Muchanga Cueteia

Presidente da Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa

ÓRGÃOS SOCIAIS



A estrutura organizacional da AFPLP reflete as exigências de implementação do Plano Estratégico, com órgãos de administração, execução, consulta e fiscalização.

A Assembleia-Geral (AG), órgão para apreciação, deliberação e resolução, reúne-se anualmente, constituída por todos os associados (efetivos e não efetivos). Os associados são representados por um dos membros da sua direção ou delegação, quando pessoas coletivas, ou por outro associado.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Bélia Muchanga Cueteia (Moçambique)

VICE-PRESIDENTE

Helena Vilhena (Angola)

SECRETÁRIO

Ricardo Santos (Portugal)

CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE

Bélia Muchanga Cueteia (Moçambique)

VICE-PRESIDENTE

Gustavo Pires (Brasil)

VICE-PRESIDENTE

Helder Mota Filipe (Portugal)

SECRETÁRIO-GERAL

Ricardo Santos (Portugal)

VOGAIS

Mateus Fernandes (Angola)

Zeferina Gomes (Guiné Bissau)

Vânia Castro (São Tomé e Príncipe)

Heidy Teixeira (Cabo Verde)

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Heidy Teixeira (Cabo Verde)

VOGAIS

Teresa Almeida (Portugal)

Walter João (Brasil)

SUMÁRIO EXECUTIVO



O Plano de Atividades para o biênio 2024-2026 da Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP) reflete o compromisso contínuo de promover a excelência, a inovação e a cooperação no âmbito da profissão farmacêutica nos países lusófonos. Com base no Plano Estratégico 2024-2025, este plano dá continuidade às ações já implementadas, ajustando-as aos novos desafios e oportunidades que surgem no cenário global e regional da saúde.

As intervenções para este período estão estruturadas em torno de quatro objetivos estratégicos, que orientam as iniciativas e garantem uma abordagem integrada e sustentável:

1. **Sustentabilidade a longo prazo:** Consolidar a AFPLP como uma organização resiliente e relevante, assegurando a continuidade das suas atividades e reforçando a gestão financeira e administrativa.
2. **Formação e capacitação profissional:** Investir na formação pós-graduada, desenvolvimento técnico e científico, com especial enfoque em áreas emergentes.
3. **Apoio técnico, regulamentar e científico:** Fornecer suporte aos países-membros para fortalecer os quadros regulamentares e técnicos, assegurando a qualidade e a segurança dos serviços farmacêuticos prestados.
4. **Representatividade institucional:** Ampliar a presença da AFPLP em plataformas internacionais, fomentando parcerias estratégicas e o diálogo interinstitucional.

Este plano também reforça o papel da cooperação entre os países-membros como elemento central para o progresso da profissão farmacêutica e para o fortalecimento dos sistemas de saúde. Busca estimular a proximidade entre instituições e profissionais, promovendo um espaço comum de partilha de conhecimento e de experiências bem-sucedidas.

O biênio 2025-2026 será marcado por ações concretas para:

- Reforçar a voz do farmacêutico em políticas públicas de saúde.
- Promover iniciativas de capacitação e inovação adaptadas às necessidades locais.
- Ampliar o impacto da AFPLP enquanto plataforma de união e transformação para os farmacêuticos lusófonos.

O presente plano foi desenvolvido com uma visão de continuidade e transformação, alinhando-se às necessidades dos sistemas de saúde e aos objetivos estratégicos da AFPLP. Ele reafirma o compromisso da associação em fortalecer os laços entre os países lusófonos e em promover o bem-estar das comunidades através de um associativismo farmacêutico dinâmico, inclusivo e comprometido com o futuro.

A implementação deste plano dependerá da participação ativa de todos os membros da AFPLP, que são o alicerce de sua força e impacto. Com união, será possível enfrentar os desafios, explorar oportunidades e criar um legado duradouro para a profissão farmacêutica no espaço lusófono.

PLANO DE ATIVIDADES



O plano bienal de atividades é elaborado por e para cada mandato, em torno dos 4 objetivos estratégicos e de forma a materializar as intervenções identificadas no presente plano.

Foram identificados 4 objetivos estratégicos e 17 eixos de intervenção que a seguir se descrevem:

1. Criar condições para a sustentabilidade a longo prazo

A concretização deste objetivo irá assegurar a continuidade e previsibilidade das ações da AFPLP, reforçando o seu impacto. Espera-se que os mecanismos de sustentabilidade aqui desenhados, permitam o crescimento da AFPLP a longo prazo, garantindo a continuidade da sua intervenção, cobrindo mais do que um mandato dos órgãos eleitos. Em torno deste objetivo as intervenções prioritárias identificadas foram:

Otimizar a estrutura organizacional e de funcionamento

- Restruturação do site e redes sociais. Definição do layout e calendarização da Newsletter
- Elaboração do orçamento 2025-2026
- Designação de grupos consultivos por áreas específicas
- Preparação do plano estratégico 2026-2030
- Realização de reuniões periódicas do Conselho Operacional e do Conselho Diretivo para revisão e acompanhamento das atividades
- Criação de uma área reservada para armazenamento da informação

Mobilização de Fontes de Financiamento

- Identificar e contactar potenciais parceiros (públicos e privados)
- Candidatura a linhas de financiamento nacionais e internacionais
- Colaborar com outras organizações internacionais para projetos conjuntos e partilha de recursos

Adequação dos Estatutos

- Análise e eventual revisão dos estatutos segundo plano estratégico 2026 - 2030

Realização de projetos passíveis de financiamento

- Investigar oportunidades de implementar projetos passíveis de financiamento
- Analisar investimentos com retorno financeiro, alinhados com a missão da AFPLP

2. Reforçar e desenvolver a intervenção do farmacêutico através da formação profissional pós-graduada

É essencial para a missão da AFPLP promover a formação e especialização contínuas, tirando o maior proveito possível das tecnologias de informação e fomentando a harmonização curricular entre os países. A formação profissional pós-graduada irá realçar a importância da profissão farmacêutica como elemento indispensável para a melhoria e proteção dos sistemas de saúde dos países envolvidos.

Para este objetivo identificam-se as seguintes intervenções:

Implementação da orientação para harmonização do tronco comum de formação farmacêutica pré-graduada

- Harmonização curricular entre os países-membros
- Aproximação aos estudantes com programas de intercâmbio
- Implementação de uma plataforma digital para interação e partilha entre estudantes da AFPLP
- Publicar manual sobre as diferentes atividades profissionais e responsabilidades dos farmacêuticos

Caracterização das necessidades formativas pós-graduas

- Proporcionar um fórum de farmacêuticos, para recolha das suas necessidades formativas
- Disponibilizar formação online com módulos de ensino à distância

Estabelecimento de relações institucionais com universidades de cada um dos países

- Adaptar e divulgar os documentos da FIP traduzidos para a língua portuguesa nas universidades
- Preparar visitas e protocolos de colaboração
- Incentivar a criação de cursos de pós-graduação nas universidades dos países da AFPLP

Implementação de um programa de estágios

- Promover a mobilidade de profissionais entre os países-membros através de estágios ou programas de intercâmbio

3. Apoio técnico, regulamentar e científico

Recorrendo à capacidade técnica existente e passível de ser mobilizada, a operacionalização deste objetivo irá promover a harmonização e melhoria contínua no âmbito da legislação e regulamentação farmacêutica, além de auxiliar o desenvolvimento das ciências farmacêuticas, promovendo condições para a publicação de artigos científicos e estimulando o desenvolvimento de uma cultura profissional baseada na evidência científica.

Para este objetivo identificam-se as seguintes intervenções:

Prestação de assistência a atividades técnicas, regulamentares e científicas

- Elaborar planos de intervenção nas comunidades (campanhas de saúde pública e de literacia em saúde)
- Disponibilizar consultoria a países-membros em questões regulatórias
- Apoio na elaboração de pareceres técnicos
- Criar uma base de dados centralizada de publicações científicas

Planeamento do Observatório Farmacêutico

- Publicar o Observatório Farmacêutico da AFPLP

Promoção de atividades científicas e académicas

- Incentivar a pesquisa científica através de financiamento
- Apoio ao processo de recolha e análise de dados para publicações
- Promover a publicação de artigos científicos

4. Presença e representatividade institucional

A colaboração e intervenção da AFPLP deverá ser criada e consolidada junto de organizações de cariz e objetivos semelhantes, organizações profissionais farmacêuticas ou de diferentes profissionais de saúde, organizações não governamentais, assim como toda uma rede de parceiros que exercem atividades relacionadas com a cadeia de valor do medicamento.

Para este objetivo identificam-se as seguintes intervenções:

Divulgação Institucional a nível nacional e internacional

- Organização do Congresso Bienal da AFPLP em Moçambique
- Criar relatórios periódicos e comunicações estratégicas para aumentar a visibilidade da AFPLP
- Dinamizar a utilização do site e redes sociais da AFPLP
- Participar nas atividades promovidas pelo Fórum Farmacêutico Africano da FIP
- Participação nos Congressos da FIP, em conferências e eventos internacionais de farmacêuticos, ampliando a rede de contactos e influências
- Estabelecer uma agenda de visitas a instituições de cada um dos países-membros
- Defender políticas favoráveis à profissão

Colaboração com a CPLP

- Promover a integração da AFPLP na agenda da CPLP
- Partilhar iniciativas e projetos para promover o networking e incrementar a visibilidade da sua atuação
- Desenvolver e participar em atividades enquanto membro Observador Consultivo

Parceria com organizações profissionais farmacêuticas e dos outros profissionais de saúde

- Estabelecer protocolos institucionais e parcerias estratégicas com outras organizações
- Manter um contacto regular com as entidades mais relevantes para a atividade da AFPLP



AFPLP

ASSOCIAÇÃO DE FARMACÊUTICOS
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA